

BALANÇO FINANCEIRO EXISTENCIAL (INVENTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *balanço financeiro existencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, elaborar cotejo entre recebimentos e retribuições financeiras ao longo da atual existência, de modo a identificar o saldo pessoal dos investimentos nas realizações autoproexológicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *balanço*, na acepção comercial, vem provavelmente do idioma Italiano Antigo, *balancio*, “balanço; confrontação do ativo e passivo”, e este do idioma Latim Vulgar, *bilancia*, derivado do idioma Baixo Latim, *bilanx*, “balança”, composto por *bi*, “dois”, e *lanx*, “prato retangular ou circular”. Surgiu no Século XV. O termo *finança* deriva do idioma Francês, *finance*, “pagamento; fonte de renda; recursos financeiros”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *eiro* procede do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. A palavra *financeiro* surgiu no Século XIX. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. Balanço financeiro proexológico. 2. Autoinventário financeiro proexológico. 3. Saldo financeiro holocármico. 4. Saldo dos investimentos proexológicos.

Neologia. As 3 expressões compostas *balanço financeiro existencial*, *balanço financeiro uniexistencial* e *balanço financeiro pluriexistencial* são neologismos técnicos da Inventariologia.

Antonimologia: 1. Balanço contábil. 2. Saldo da conta bancária.

Estrangeirismologia: o *acid test* autorretributivo; a *performance* financeira proexológica; o *deficit* assistencial; o *checkup* dos investimentos autoproexológicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Retribuiciologia Financeira.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: *Retribuamos os recebimentos. Dinheiro promove assistência. Aportes geram responsabilidade.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares atentando a conscin para o uso equilibrado do dinheiro: – *Sabendo usar, não vai faltar. Dinheiro na mão é vendaval.*

Citaciologia. Eis 3 citações destacando a necessidade do equilíbrio entre recebimentos e retribuições: – *Dinheiro e tempo são os fardos mais pesados da vida. As pessoas mais infelizes são aquelas que têm tanto disso que não sabem o que fazer com ele* (Samuel Johnson, 1709–1784). *As pessoas dividem-se entre aquelas que poupam como se vivessem para sempre e aquelas que gastam como se fossem morrer amanhã* (Aristóteles, 385–325 a.e.c.). *Muitos sabem ganhar dinheiro, mas poucos sabem gastá-lo* (Henry Thoreau, 1817–1862).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aportes.** O **Código Existencial** tem implicação direta com os aportes existenciais, proexológicos, evolutivos. A pessoa deve verificar se está aplicando exatamente, *além* ou *aquém*, os aportes pessoais recebidos.”

2. “**Balanço.** O mais justificado no balanço existencial pessoal, ao fim da vida intrafísica, não é o *quanto* se gastou, mas *em que* se aplicou os **aportes existenciais** recebidos para a consecução evolutiva da autoproéxis.”

3. “**Inventariologia.** Perante o balanço das **conquistas evolutivas**, a conscin, com o passar do tempo, vai saber se está madura consciencialmente de acordo com a estocagem das próprias coisas e a vivência do atacadismo consciencial.”

Filosofia: o Universalismo; a evitação do Materialismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal financeiro; a patopensenidade decorrente de questões econômico-financeiras; o holopense evolutivo da autorganização financeira interassistencial; o holopense pessoal da interassistência; os bolsões holopensênicos relacionados ao dinheiro; o holopense pessoal da inventariometria; o holopense pessoal da retribuição dos recebimentos; os proexpenses; a proexpensenidade.

Fatologia: o balanço financeiro existencial; o balanço entre recebimentos e retribuições; a busca pelo saldo positivo no *Livro dos Credores Grupocármicos*; o lucro evolutivo da assistência sem retorno; a responsabilidade para lidar com o passivo assistencial multiexistencial; a amortização evolutiva; os benefícios recebidos indevidamente; o acerto de contas de recebimentos ilícitos; as relações interconscienciais acima do cifrão; as necessidades conscienciais além das necessidades financeiras; o reconhecimento dos aportes proexológicos; a gratidão pelos aportes recebidos; a herança familiar alavancadora; a responsabilidade com os aportes recebidos; o hábito de relacionar os autoinvestimentos proexológicos; a estatística automotivadora das realizações pessoais; a inadimplência pessoal frente aos compromissos proexológicos; o acúmulo de recurso evolutivamente improdutivo; a capacidade assistencial ociosa; a evitação do voto de pobreza; a *Era da Fatura*; a *Era do Superconsumismo*; o *Curso Autoconscientização Organizacional* (AOG) da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); o *Curso Balanço Existencial da Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); a autossustentabilidade proexológica; a autonomia evolutiva; o altruísmo financeiro; o apoio monetário no momento crítico; a responsabilidade financeira com os dependentes do recurso; os acertos grupocármicos; o atendimento pessoal a todas as camadas da pirâmide das necessidades de Maslow; o recurso extra providencial para o investimento proexológico prioritário; o ato de abrir mão de ganhos monetários dispensáveis poder significar liberação de interprisões grupocármicas; a conquista da sustentabilidade financeira para o autopatrocinio da assistência a realizar; o investimento proexogênico alavancando a aut-evolução; as prioridades pessoais evidenciadas nos autoinvestimentos realizados; o ato de não pedir mais para si; o legado existencial; os valores intermissivistas à frente dos valores financeiros nas autopriorizações proexológicas; a proéxis enquanto empreendimento prioritário da conscin intermissivista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sinalizando os acertos e erros nos autoinvestimentos proexológicos; as inspirações extrafísicas acerca da gestão financeira; os indicadores financeiros multidimensionais evidenciados a partir do balanço financeiro existencial; as relações holocármicas indicando os acertos grupocármicos prioritários; o saldo da conta-corrente holocármica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recebimento-retribuição* acelerando a proéxis pessoal.

Principiologia: o *princípio do não endividamento holocármico* norteando o investimento pessoal frente aos acertos grupocármicos devidos; o balanço financeiro existencial repercutindo multidimensionalmente; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) no uso dos recebimentos; o *princípio de o assistente ser o primeiro a ser assistido*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao uso responsável dos aportes recebidos; o *código pessoal de Cosmoética* aplicado ao ressarcimento de recursos escusos recebidos indevidamente.

Teoriologia: a responsabilidade intermissiva de proposição de *neoteorias socioeconômicas* promotoras do investimento financeiro pró-evolutivo; a *teoria da contabilidade*; as *teorias econômicas*.

Tecnologia: as *técnicas de autorganização financeira* facilitando o balanço financeiro existencial; a *técnica de levantamento dos aportes*; a *técnica da retribuição dos aportes*; a *técni-*

ca de mais 1 ano de vida intrafísica acelerando a retribuição dos recebimentos; a *técnica da invéxis* promovendo a antecipação da retribuição dos recebimentos desde a juventude; a *técnica da recéxis* auxiliando na compreensão das retribuições necessárias; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; aplicada à análise profunda do balanço financeiro existencial.

Voluntariologia: o voluntariado no setor financeiro de Instituição Conscienciocêntrica (IC); a responsabilidade do voluntário do setor financeiro evidenciar o balanço interassistencial da IC por meio de números e realizações; o autoinvestimento no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Intrafisiologia; as prioridades evolutivas observadas no laboratório da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexólogos.

Efeitologia: o efeito autorreflexivo do balanço pessoal de recebimentos e retribuições; o efeito do dinheiro nas realizações proexológicas; o efeito interassistencial e multidimensional dos autoinvestimentos proexológicos.

Neossinapsologia: o desenvolvimento de neoparassinapses referentes à gestão financeira possibilitando atuar em conjunto com a equipe de amparadores extrafísicos; as retrassinapses estagnadoras mantendo relações patológicas com o cifrão.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial influenciando nas prioridades de retribuição pessoal dos recebimentos; o ciclo interassistencial retribuição de 1–recebimento do outro; o ciclo produtivo da realização periódica do balanço financeiro existencial; o ciclo crise evolutiva–reciclagem intraconsciência–ação proexológica–satisfação pessoal.

Enumerologia: a receita financeira; a retenção financeira; a reeducação financeira; a reciclagem financeira; a restituição financeira; a reconciliação financeira; a retribuição financeira.

Binomiologia: o binômio acumulação–avareza impedindo o desenvolvimento proexológico da conscin miserê; o binômio pagar dívida–retribuir aporte; o binômio balanço patrimonial–demonstração do resultado do exercício adaptado ao balanço da autoproexis; o binômio inventário existencial–investimento proexológico.

Interaciologia: a interação dos recebimentos aplicada à autevolução; a interação crise financeira–crise de crescimento oportunizando as recins prioritárias; a interação aporte recebido–área de retribuição.

Crescendologia: o balanço financeiro existencial explicitando o crescendo egocarma–grupocarma–policarma na retribuição assistencial dos aportes pessoais; o crescendo maturológico pedir para si–fazer para os outros.

Trinomiologia: o trinômio inteligência financeira–inteligência proexogênica–inteligência evolutiva (IE) aplicado à análise do balanço financeiro existencial; o exercício periódico do trinômio balanço financeiro–balanço assistencial–balanço existencial; o trinômio saldo da conta-corrente bancária–saldo da conta-corrente holocármica–saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Polinomiologia: o desenvolvimento do polinômio traforista generosidade–solidariedade–interassistencialidade–megafraternidade no uso do cifrão; o polinômio saber ganhar–saber investir–saber poupar–saber gastar–saber doar evidenciando a inteligência financeira proexogênica; a evitação do polinômio antiproexológico consumismo–perdularismo–esbanjamento–desperdício no uso do dinheiro; o polinômio repercussão intrafísica–repercussão energética–repercussão multidimensional–repercussão holocármica–repercussão seriexológica das autorretribuições.

Antagonismologia: o antagonismo gratidão / ingratitude quanto ao reconhecimento dos aportes recebidos; o antagonismo créditos / débitos no saldo da conta-corrente holocármica; o antagonismo conscin large / conscin perdulária.

Paradoxologia: o paradoxo de pensar no dinheiro para não precisar agir pensando só em dinheiro; o paradoxo de os aportes recebidos não serem somente para benefício próprio; o paradoxo de o assistente retribuidor ser o primeiro assistido com novos recebimentos; a compreensão teática do paradoxo de o dinheiro recebido não ser propriedade pessoal; o paradoxo de o maior patrimônio da consciência serem as amizades evolutivas.

Politicologia: a retribuciocracia; a plutocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autavaliação do desempenho proexológico a partir dos investimentos financeiros; a *lei de causa e efeito*; o uso indevido da *Lei Rouanet* (Lei N. 8.313, de 23 de dezembro de 1991).

Filiologia: a inventariofilia; a retribuciofilia.

Fobiologia: a economofobia.

Sindromologia: a *síndrome do bonzinho* impactando a vida financeira pessoal; a *síndrome do mártir* levando ao desequilíbrio financeiro; a *síndrome do Tio Patinhas* mantendo capacidade assistencial ociosa; a *síndrome da dispersão consciencial* levando ao desperdício dos recebimentos.

Maniologia: a mania de contabilizar financeiramente todas as interações cotidianas; a mania do gasto compulsivo desviando a conscin da autavaliação quanto aos autoinvestimentos proexológicos prioritários; a mania de querer comprar a autoproéxis.

Mitologia: o *mito da assistência gratuita*.

Holotecologia: a numismaticoteca; a interacioteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Inventariologia; a Priorologia; a Retribuciologia; a Proexologia; a Contabilidade; a Administraciologia; a Autorganizaciologia; a Intrafisiologia; a Holocarmologia; a Interassistenciologia Financeira.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *large*; a conscin *miserê*; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin inventariante; a conscin mão-aberta; a conscin fiel depositária.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o proexista; o reeducador; o parapercepcilogista; o pesquisador; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o gestor financeiro; o contabilista; o empreendedor multidimensional; o doador.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a proexista; a reeducadora; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a gestora financeira; a contabilista; a empreendedora multidimensional; a doadora.

Hominologia: o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens gratificans*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens benevolens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: balanço financeiro *uniexistencial* = o inventário financeiro de recebimentos e retribuições relativos a única vida intrafísica; balanço financeiro *pluriexistencial* = o inventário financeiro de recebimentos e retribuições relativos a várias vidas intrafísicas.

Culturologia: a *cultura da retribuição*; a *cultura distributiva*; a *cultura proexológica*; a *cultura da inventariometria*; os idiotismos culturais desviando o uso prioritário dos recebimentos pessoais.

Técnica. Eis, em ordem lógica, 5 etapas para realização do balanço financeiro existencial:

1. **Levantamento.** Identificar todos os recebimentos financeiros ao longo da vida.
2. **Listagem.** Listar todas as retribuições financeiras já realizadas.
3. **Comparação.** Fazer o cotejo entre recebimentos e retribuições identificados.

4. **Saldo.** Calcular o saldo do balanço realizado entre recebimentos e retribuições.
5. **Análise.** Avaliar os ajustes necessários a partir do balanço financeiro existencial.

Balanço. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 10 variáveis passíveis de serem inventariadas na realização do balanço financeiro existencial, classificadas em 2 subgrupos de recebimentos e retribuições:

A. Recebimentos financeiros.

01. **Bolsa de estudos:** o suporte econômico para a autoqualificação profissional.
02. **Extra:** os acréscimos salariais para além do valor médio de mercado.
03. **Herança:** o bônus familiar.
04. **Lucro:** os dividendos obtidos lícitamente.
05. **Presente:** as doações e mimos recebidos em dinheiro.

B. Retribuições financeiras.

06. **Doação:** as doações anônimas para entidades filantrópicas.
07. **Docência:** a itinerância docente autossustentada.
08. **Gescon:** a publicação assistencial autopatrocinada.
09. **Patrocínio:** o investimento em projetos assistenciais.
10. **Voluntariado:** a autodoação em tarefas assistenciais.

Saldo. Sob a ótica da *Inventariologia*, eis, na ordem alfabética, 3 condições possíveis de serem observadas no balanço financeiro existencial pessoal, podendo também ser expandidas para a esfera institucional:

1. **Saldo financeiro equilibrado:** condição superavitária da conscin com pé-de-meia pessoal, capaz de promover os investimentos autoproexológicos prioritários.
2. **Saldo financeiro escasso:** condição deficitária da conscin sem recursos ou endividada, sem possibilidade de promover os investimentos autoproexológicos prioritários ou os realizando de modo insustentável.
3. **Saldo financeiro excessivo:** condição deficitária da conscin abonada, incapaz de promover os investimentos autoproexológicos prioritários, ou os realizando de maneira ectópica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o balanço financeiro existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Balanço existencial:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Finanças interassistenciais:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Indicador financeiro multidimensional:** Parapercepciologia; Neutro.
06. **Inteligência financeira invexogênica:** Invexologia; Neutro.
07. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
08. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
09. **Inventário proexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
11. **Inversão financeira:** Invexologia; Neutro.
12. **Legado evolutivo:** Legadologia; Homeostático.
13. **Ortometria econômico-financeira:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
14. **Técnica de levantamento dos aportes:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

O BALANÇO FINANCEIRO EXISTENCIAL EVIDENCIA PARA O INTERMISSIVISTA, A PARTIR DAS AUTORREALIZAÇÕES PROEXOLÓGICAS, O SALDO PESSOAL DA RETRIBUIÇÃO DOS APORTES E RECEBIMENTOS NA VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou criteriosamente o balanço entre recebimentos e retribuições na atual existência? Como vem utilizando os recursos financeiros recebidos? Vem priorizando a assistência aos outros ou só a você?

Bibliografia Específica:

1. Athayde, Greice; Lavôr, Luciana; & Catto, Maria Luiza; *Gestão de Recursos Intrafísicos*; Artigo; *Anais da I Jornada de Intrafisiologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-18.06.06; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; 174 p.; Ano 4; N. 6; 12 enus.; 2 tabs.; 8 refs.; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Venda Nova do Imigrante, ES; 2006; páginas 56 a 66.
2. Cerbasi, Gustavo; *Como Organizar sua Vida Financeira: Inteligência Financeira Pessoal na Prática*; revisores Andréia Campos Bivar; & Jussara Bivar; XII + 196 p.; 10 caps.; 48 enus.; 1 foto; 3 gráfs.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 20 tabs.; 8 websites; 23 x 16 cm; br.; 7ª reimp.; Elsevier Editora; Rio de Janeiro; 2009; páginas 11 a 187.
3. Facury, Marco Antônio; *Buffer Financeiro: Ferramenta Proexológica*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; 110 p.; Ano 12; N. 9; 10 enus.; 14 refs.; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2012; páginas 50 a 65.
4. Klontz, Brad; & Klontz, Ted; *A Mente Acima do Dinheiro: O Impacto das Emoções em sua Vida Financeira* (*Mind Over Money: overcoming the money disorders that threaten our financial health*); coord. Letícia Teófilo; revisor Thiago Fraga; trad. Cláudia Vassão Rugiero; 1 Vol.; 272 p.; 3 partes; 11 caps.; 20 citações; 12 enus.; 2 questionários; 7 técnicas; 7 testes; posf.; 84 refs.; 39 webgrafias; 23 x 16 cm; br.; Novo Século Editora Ltda.; Osasco, SP; 2011; página 9 a 260.
5. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 129, 322 e 1.112.
6. Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 139.

M. A. F.